

**GRUPO DE ESTUDOS ESTILÍSTICOS: PROJETO TRAÇOS  
ESTILÍSTICOS DA LINGUAGEM POÉTICA DO SÉCULO XX, NA  
POESIA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

*Isabel de Andrade Moliterno \**  
*Letícia Paula de Freitas Peres \*\**

**Projeto Traços Estilísticos da Linguagem Poética do Século XX, na Poesia em Língua Portuguesa — responsável Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Guaraciaba Micheletti**

O projeto *Traços Estilísticos da Linguagem Poética do século XX, na poesia em língua portuguesa*<sup>1</sup> vem sendo desenvolvido desde agosto de 1995, pelo Grupo de Estudos Estilísticos da FFLCH/USP, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Guaraciaba Micheletti. Através do estudo de poetas modernos de língua portuguesa, buscaremos, a longo prazo, descrever os usos da *língua* na *linguagem* poética moderna.

Com este intuito, estão sendo desenvolvidos estudos monográficos de diversos poetas, a maioria entre os menos focalizados pela crítica acadêmica, visando a uma descrição da poesia destes autores, sob o prisma estilístico, e, concomitantemente, a formação de um banco de dados com traços desses e de alguns outros poetas, para posterior comparação.

Dentro deste contexto, temos por *objetivos centrais*:

- verificar, através da análise de estruturas linguísticas, o processo de construção do poema — surpreender o significado e a expressividade nessa construção;
- descrição dos elementos da linguagem e do seu sentido (o poema é visto basicamente como uma unidade de sentido e que assim o é porque esse sentido brota de sua construção).

Procedimentos:

A abordagem dos textos focaliza a expressividade da linguagem na busca de significados. Assim, combinamos estudos estilísticos, especialmente os de

---

\* bolsista IC/FAPESP — aluna de graduação da Universidade de São Paulo

\*\* colaboradora — aluna de graduação da Universidade de São Paulo

1 dados extraídos do projeto enviado ao programa PIBIC/CNPq em maio de 1997

estilística estrutural, a outros que focalizam o texto, em particular, os de lingüística textual, sem desprezarmos a análise do discurso e a semântica.

Para dar conta de nossos objetivos, partimos de traços lingüísticos desde as menores unidades, os fonemas, os morfemas e as palavras até a construção do período e a sua distribuição no metro e, deste, na página. Em resumo, trabalhamos com os elementos fônicos e com os morfossintáticos.

#### Delimitação:

No momento estamos trabalhando com a poesia brasileira do século XX, mais especificamente dos anos 20 até 70/80. Encontram-se em andamento, em nosso grupo, o estudo dos seguintes poetas: Dante Milano, Adélia Prado, Vinicius de Moraes, Mario Quintana, Cassiano Ricardo, Manuel de Barros, Lêdo Ivo e Ferreira Gullar. Outros poetas deverão ser estudados oportunamente.

#### Grupo de Estudos Estilísticos — A formação e o trabalho do grupo<sup>2</sup>:

Em agosto de 1995 um grupo de 10 estudantes de graduação, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Guaraciaba Micheletti, iniciou um ciclo de seminários teóricos sobre estilística com o intuito de embasar, no futuro, um trabalho com poesia cuja abordagem focalizasse a *expressividade da linguagem*. Paralelamente a estes seminários seriam realizadas leituras sobre outras ciências da linguagem, sobre análise de poemas e principalmente de poetas brasileiros do século XX que não haviam recebido um olhar mais detalhado dentro do contexto acadêmico.

Os seminários aconteceram quinzenalmente durante o segundo semestre de 1995 e foram discutidas, num primeiro momento, obras consideradas básicas para o trabalho com a estilística como: *Introdução à Estilística: a expressividade na língua portuguesa* de Nilce Sant'Anna Martins, *Ensaio de Estilística da Língua Portuguesa* de Gladstone Chaves de Mello e *Contribuição à estilística portuguesa* de Mattoso Câmara Jr. Além destas obras, também receberam nossa atenção outras que tratavam de poesia ou da análise de poemas, como *O ser e o tempo da poesia* de Alfredo Bosi e *O arco e a lira* de Octavio Paz. Em um segundo momento, iniciamos um contato com o trabalho de autores das diversas correntes estilísticas como Bally, Spitzer, Cressot, Auerbach, Amado Allonso entre outros.

Em janeiro de 1996, cinco destes alunos: Cátia Luciana Pereira, Eduardo Fava Rubio, Isabel de Andrade Moliterno, Leticia Paula de Freitas Peres e Patricia Vechiatto prosseguiram com as leituras teóricas e iniciaram a seleção de poetas para a elaboração de projetos individuais que se vinculariam a um mais amplo,

<sup>2</sup> dados extraídos das atas do grupo

intitulado *Traços estilísticos da poesia em língua portuguesa no século XX*. Foram elaborados os seguintes projetos:

- O estilo em Mario Quintana — da visão de poesia ao uso da linguagem por Leticia Paula de Freitas Peres,
- A poesia de Adélia Prado — da inspiração ao trabalho com a linguagem por Isabel de Andrade Moliterno;
- Dante Milano, poesia e estilo por Eduardo Fava Rubio;
- Cassiano Ricardo: o poeta da palavra por Patricia Vechiatto;
- Ledo Ivo: "a sublime obsessão" pela linguagem por Cátia Luciana Pereira

A escolha destes poetas deveu-se a uma característica do trabalho de nossa orientadora que busca mapear a obra de poetas que não tenham recebido uma maior atenção no âmbito acadêmico para um posterior cotejo com poetas tradicionalmente estudados. A confluência desses estudos propiciará um panorama amplo que revele traços do uso literário da língua portuguesa em nosso século.

Os projetos sobre Mario Quintana, Adélia Prado e Cassiano Ricardo foram aprovados pela FAPESP no segundo semestre de 1996. Nessa ocasião, o parecerista desta instituição salientou não serem comuns no país hoje os estudos estilísticos, ressaltando a importância do desenvolvimento de nossas pesquisas. O grupo também recebeu duas bolsas via PIBIC/CNPq no mesmo semestre.

No momento contamos com 4 bolsistas de IC: dois do programa PIBIC/CNPq e dois da FAPESP e com a colaboração de pesquisadores sem bolsas. No início de 1997, o aluno de pós-graduação José Luis Landeira passou a integrar o Grupo com um projeto sobre a obra de Manoel de Barros.

Durante o ano de 1997 o grupo tem prosseguido com as discussões teóricas e com as pesquisas individuais que possibilitarão o desenvolvimento do projeto mais amplo desenvolvido por nossa coordenadora. Para tanto foram selecionados cerca de 6 poemas de cada autor para uma observação mais cuidadosa da construção textual dos mesmos.

A leitura e re-leitura destes poemas tem nos permitido explorar as diversas camadas lingüísticas que compõem a imagem poética: fônica, léxica, morfossintática, semântica e visual. Desconstruindo esta imagem, depreendemos os traços expressivos para reconstruir a imagem na busca de significados. Análises destes poemas vêm sendo esboçadas para compor monografias que deverão ser finalizadas em dezembro de 1998.

A estilística estrutural, uma de nossas balizes teóricas, visa focalizar o texto literário observando os *usos gramaticais* e simultaneamente *as cargas expressivas* que estes usos adquirem nos textos abordados. Nosso trabalho, por sua preocupação em verificar a *linguagem na língua*, dialoga com o estudo da gramá-

tica, de certo modo como sugere Mattoso Câmara: “o estudo do estilo nos dá a contraparte lingüística que faltava. Com ele temos a linguagem distribuída em torno de dois pólos, da representação mental pura e da expressão psíquica” (1978). Assim, para um melhor aprofundamento de nossas análises faz-se necessário também um estudo constante e cuidadoso da gramática de língua portuguesa com expressão brasileira.

Além dos poemas selecionados, continuamos a vasculhar outros, dos autores pesquisados e de seus contemporâneos — sempre com um olhar voltado para os usos lingüísticos —, compondo um banco de dados que registra alguns traços expressivos da língua portuguesa empregados por estes poetas. O registro destes traços permitirá não apenas delinear estilos individuais, mas contribuirá para a descrição dos usos lingüísticos de poetas do nosso século a ser feita, a longo prazo, pelo **Grupo de Estudos Estilísticos** sob orientação de nossa coordenadora.

Parte do fruto de nossas pesquisas, assim como reflexões sobre possibilidades de trabalho com a estilística foram apresentadas no primeiro semestre em comunicações em eventos de caráter científico:

- **III EELA — Encontro de estudos Linguísticos de Assis/UNESP**, 30 de abril a 3 de maio de 1997, com as comunicações individuais: *A Abordagem Estilística da Poesia em sala de aula e a formação de um leitor crítico* por Leticia Paula de Freitas Peres e *Uma possível contribuição da análise estilística para o ensino de língua e literatura* por Isabel de Andrade Molitero

- **XLV GEL — Seminário do Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo/IEL-UNICAMP**, de 22 a 24 de maio de 1997, com duas mesas coordenadas pela Profª Drª Guaraciaba Micheletti, apresentando o projeto *Traços estilísticos da poesia em língua portuguesa no século XX*. Em uma destas mesas, além dos integrantes do grupo, houve também a participação de Ana Cecília Água de Mello, orientanda da Profª Drª Norma Goldstein

- **II Encontro de Literaturas Comparadas em Língua Portuguesa/USP**, dias 18 e 19 de junho de 1997, com a comunicação: *Uma leitura dialógica de Florbela Espanca e Adélia Prado — através da intertextualidade com Luís de Camões* por Isabel de Andrade Molitero e Leticia Paula de Freitas Peres

- **XI COLE — Congresso de Leitura do Brasil/IEL-UNICAMP**, de 15 a 18 de julho de 1997, com as comunicações individuais: *Uma abordagem estilística de poemas em sala de aula* por Leticia Paula de Freitas Peres e *A análise estilística: um instrumento de trabalho com a linguagem poética em sala de aula* por Isabel de Andrade Molitero.

*Resenhas*